



## PERFIL LIPÍDICO DE TRABALHADORES RURAIS: ANÁLISE DO BIÊNIO 2017 E 2018

Jovana Simonetti Bulegon<sup>1</sup>, Marcos Guilherme Schäfer<sup>1</sup>, Bruna Barcellos Negrete<sup>1</sup>, Camila OliveiraKohl<sup>2</sup>, Themis Goretti Moreira Leal de Carvalho<sup>3</sup>, Graziella Alebrant Mendes

**PALAVRAS-CHAVE:** Dislipidêmias. Colesterol. Doenças cardiovasculares.

### INTRODUÇÃO

A exposição da atividade rural pode causar eventos danosos como distúrbios agudos e doenças crônicas relacionadas aos mais variados sistemas do organismo humano e culminam na redução da produtividade e da qualidade de vida. Somando-se a isso, nas zonas rurais, a dificuldade do acesso aos cuidados de saúde é reconhecido como uma preocupação ainda maior do que em ambientes urbanos (NAHAR, et al., 2017).

Essa atividade impulsiona a economia de pequenas cidades e gera empregos permanentes à população ali localizada e, por isso, a saúde do trabalhador rural tem-se constituído em um tema central de pesquisas de saúde pública, investigando as condições de trabalho que podem predispor ao adoecimento e o estado geral de saúde dos indivíduos (SILVA; FERRETTI; LUTINSKI, 2017).

As alterações do perfil lipídico constituem um fator de risco independente para doenças coronarianas, como o infarto agudo do miocárdio, contribuindo para as cardiopatias devido ao efeito aterogênico das lipoproteínas ricas em triglicerídeos (LANGLOIS; NORDESTGGARD, 2018). Tendo em vista a importância da análise do perfil lipídico para prevenção de doenças cardiovasculares, tem-se como objetivo deste estudo foi verificar o perfil lipídico de trabalhadores rurais da atividade leiteira incluídos no projeto “Avaliação das Alterações Inflamatórias, Hormonais e Urinárias em Trabalhadores Rurais da Atividade Leiteira” durante os anos 2017 e 2018.

### MATERIAIS E METODOS

<sup>1</sup> Discentes do curso de Biomedicina, da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: [jovasbulegon@gmail.com](mailto:jovasbulegon@gmail.com), [guilhermeschafer94@gmail.com](mailto:guilhermeschafer94@gmail.com), [brunanegrete@gmail.com](mailto:brunanegrete@gmail.com),

<sup>2</sup> Biomédica, Técnica-científica do Laboratório de Análises Clínicas da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: [kohl@unicruz.edu.br](mailto:kohl@unicruz.edu.br)

<sup>3</sup> Docentes da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: [carvalhothemis@gmail.com](mailto:carvalhothemis@gmail.com), [gmendes@unicruz.edu.com](mailto:gmendes@unicruz.edu.com)



Tratou-se de um estudo transversal, observacional e prospectivo, realizado na Universidade de Cruz Alta, Cruz Alta, Rio Grande do Sul. Foram incluídos no estudo produtores e extensionistas rurais da atividade leiteira de cidades localizadas no noroeste do Rio Grande do Sul durante os anos de 2017 e 2018.

As coletas sanguíneas foram realizadas com jejum de 12 horas e imediatamente centrifugadas para obtenção do soro. As variáveis analisadas foram a idade, sexo, níveis séricos de colesterol total, colesterol HDL, LDL e VLDL e triglicerídeos. A análise bioquímica foi realizada através de kits comerciais, seguindo as orientações do fabricante. Os valores referenciais do perfil lipídico foram definidos de acordo com a Normatização da Determinação Laboratorial do Perfil Lipídico (2016), sendo desejável o nível colesterol total <190 mg/dL, de colesterol HDL >40 mg/dL, de colesterol LDL <100 mg/dL, de colesterol VLDL <40 mg/dL e de triglicerídeo <150 mg/dL.

Para as variáveis quantitativas foram calculados a média e o desvio padrão e para as variáveis qualitativas foi verificada a distribuição de frequência. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa da Unicruz, conforme o parecer 2.445.639.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Considerando o biênio 2017 e 2018 foram incluídos no estudo 76 trabalhadores rurais da atividade leiteira, sendo que 25 (32,9%) eram do sexo masculino e 51 (67,1%) do sexo feminino. A média de idade foi de 46,7 anos (DP11,5 anos). Na tabela 1 estão contidos os dados da análise bioquímica quanto aos valores de média, desvio padrão e classificação do perfil lipídico.

Tabela 1: Média, desvio padrão e classificação da frequência do perfil lipídico em trabalhadores rurais da atividade leiteira no noroeste do RS – 2017 e 2018.

Perfil lipídico	Média (mg/dL)	Desvio padrão (mg/dL)	Categoria referencial (%)
Colesterol Total	190,9	43,7	43% acima do desejável
HDL	56,7	11,5	97% desejável
LDL	113,4	38,6	61% acima do desejável
VLDL	20,7	10,9	6% acima do desejável
Triglicerídeos	103,6	54,9	12% acima do desejável

Fonte: dados da pesquisa.



Conforme demonstrado na tabela 1, foi possível identificar que houve alterações nos valores no colesterol LDL. Em estudo semelhante realizado em São Paulo/SP em pacientes dislipidêmicos e hipertensos, demonstrou uma alteração de 40% nos valores recomendáveis de colesterol LDL, sendo esse definido como a razão para doenças cardiovasculares mesmo em pacientes que não tem essa predisposição (RODRIGUES, et al., 2012).

Concentrações elevadas de colesterol LDL na corrente sanguínea faz com que essa molécula penetre na parede do vaso, seja oxidada por radicais livres que danifica a parede do vaso desta forma atraindo leucócitos e assim formando as células espumosas que diminui a luz do vaso, dificultando a passagem do sangue, gerando aterosclerose e isquemia de tecidos e órgãos (FERNANDES, 2011).

De acordo com a literatura, a tendência dos valores alterados das dislipidemias estão associados a uso de gorduras não saudáveis na preparação de alimentos, a alta ingestão de alimentos gordurosos, a baixa ingestão de frutas, legumes e verduras (HTET, et al., 2017).

Os valores alterados de triglicerídeos e colesterol também podem estar associados a prática insuficiente de exercícios, em estudo realizado em várias cidades de São Paulo, demonstrou que a baixa prática de exercícios físicos e os valores alterados das dislipidemias estão relacionados, principalmente em mulheres e indivíduos acima do peso (FERNANDES, 2011).

## CONCLUSÃO

Pode-se observar que os valores alterados de colesterol total, colesterol VLDL, colesterol LDL e triglicerídeos prejudica a qualidade de vida destes trabalhadores rurais, sendo um grande pré disponente de doenças cardíacas.

Faz-se necessárias estratégias de promoção da saúde dos trabalhadores rurais, visto que estão expostos e vulneráveis ao adoecimento por condições inadequadas de trabalho, bem como ações de cuidado para prevenção e tratamento de dislipidemias, visando a melhoria da qualidade de vida desta população.

## REFERÊNCIAS

CONSENSO BRASILEIRO PARA A NORMATIZAÇÃO DA DETERMINAÇÃO LABORATORIAL DO PERFIL LIPÍDICO. 2016. Acesso em:<



[http://www.sbpc.org.br/upload/conteudo/consenso\\_jejum\\_dez2016\\_final.pdf](http://www.sbpc.org.br/upload/conteudo/consenso_jejum_dez2016_final.pdf)>. Acesso em: 20 ago. 2019.

FERNANDES R.A. et al. **Prevalência de dislipidemia em indivíduos fisicamente ativos durante a infância, adolescência e idade adulta.** Arq. Bras. Cardiol., São Paulo, SP, v. 97, n. 4, p. 317-323, Oct. 2011.

HTET, AS et al. **Lipid profiles and determinants of total cholesterol and hypercholesterolaemia among 25-74 year-old urban and rural citizens of the Yangon Region, Myanmar: a cross-sectional study.** BMJ Open. V. 15, n. 7, p.11, Nov, 2017.

LANGLOIS, M. R.; NORDESTGAARD, B. G. **Which Lipids Should Be Analyzed for Diagnostic Workup and Follow-up of Patients with Hyperlipidemias?** Curr Cardiol Rep, v. 17, n. 20, 2018.

NAHAR P, et al. **mHealth and the management of chronic conditions in rural areas: a note of caution from southern India.** Anthropology & Medicine, v. 24, n. 1, p. 1–16, 2017.

RODRIGUES CJ, et al. **Cholesterol goal attainment in hypertensive patients: the impact of metabolic syndrome components.** Metab Syndr Relat Disord, v. 10, n. 3, p. 195-201, Jun, 2012.

SILVA M.R; FERRETTI F; LUTINSKI J.A. **Dor lombar, flexibilidade muscular e relação com o nível de atividade física de trabalhadores rurais.** Saúde Debate, Rio de Janeiro, RJ, v. 41, n. 112, p. 183-194, 2017.